



CÂMARA MUNICIPAL

Rua Antonina Junqueira, 195 - 2º andar - Centro

Tel.: (19) 3634-4111 - Caixa Postal, 148

CEP: 13870-902 - São João da Boa Vista - SP

www.saojoaodaboavista.sp.leg.br

contatocmsjbv@gmail.com

ATA DA 1ª REUNIÃO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO COM A FINALIDADE DE APURAR A SITUAÇÃO DAS CASAS POPULARES DO JARDIM GUIOMAR NOVAES NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

PRESIDENTE: - LUÍS CARLOS DOMICIANO.

RELATOR: - HELDREIZ GIANNINI MUNIZ.

PROCURADOR JURÍDICO: - PAULO MOISÉS H. DIAS ROSA.

AUXILIAR LEGISLATIVO: - IGOR RODRIGUES DE CARVALHO.

Às 14h40 do dia 09 de junho de 2021, no Plenário da Câmara Municipal de São João da Boa Vista, localizada à rua Antonina Junqueira, nº 195, 2º Andar, teve início a 1ª reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de apurar a situação das Casas Populares do Jardim Guimar Novaes no município de São João da Boa Vista, na qual transcorreu-se o seguinte: Com a palavra, o Senhor Presidente: “Boa tarde a todos. Hoje damos início à CPI do sorteio das casas populares do loteamento denominado Guimar Novaes. Primeiramente, gostaria de agradecer aqui: Vereador Heldreiz, que é o Relator desta CPI; Vereador Júnior da Van; Vereador Rodrigo; e, já avisar e deixar esclarecido que o Pastor Carlos também faz parte, mas como ele testou positivo para Covid, então ele está afastado. Agradecer a presença do Vereador Luiz Paraki, que não é membro da Comissão, mas a exemplo do Vereador Heldreiz, que também não fazia parte da Comissão do Covid, está empenhado, está com muita vontade de passar São João a limpo. Então, a gente fica muito feliz com o apoio dos Vereadores, que mesmo não fazendo parte da Comissão, estão presentes aqui nesse momento. Agradecer à imprensa; agradecer aos munícipes que estão aqui presentes; agradecer a todos os funcionários desta Casa, que me desculpem, ontem eu acabei não citando vocês; está aqui também o Jurídico da Casa, doutor Paulo; Leandro, Igor. Então, a gente fica feliz de ter o apoio de todos vocês. O porquê da instalação desta CPI de Habitação, desse sorteio das casas populares: em 2019, teve início esse sorteio. Depois, em 2020, nada. E já estamos em 2021, e até agora são 500 famílias sorteadas, como sonho da casa popular, e até agora, não se tem respostas, não sabe o que está acontecendo. Já existem alguns processos na Justiça. Então, a gente, através disso, muitas pessoas indagando, muitas pessoas perguntando para a gente, resolvemos então, com o apoio da Casa, abrir esta CPI, que eu acho que é muito importante para que essas famílias não sejam prejudicadas de maneira alguma através



CÂMARA MUNICIPAL

Rua Antonina Junqueira, 195 - 2º andar - Centro

Tel.: (19) 3634-4111 - Caixa Postal, 148

CEP: 13870-902 - São João da Boa Vista - SP

www.saojoaodaboavista.sp.leg.br

contatocmsjbv@gmail.com

desse sorteio. Antes de mais anda, só para fazer algum esclarecimento aos munícipes: a CPI é apartidária, e visa esclarecer fatos obscuros na questão dos loteamentos Guiomar Novaes I e II. A CPI não pune ninguém. Ela soma provas e encaminha ao Ministério Público e Tribunal de Contas. Então, esse é o nosso trabalho que estamos fazendo. Nós vamos apurar, nós vamos correr atrás, e depois de tudo, fazemos o nosso relatório. A Comissão faz o seu relatório e nós enviamos ao Ministério Público. Então, gostaria de agradecer o empenho de todos vocês, e está aqui o Leandro e ele já vai anotando as perguntas de alguns documentos que Vossas Excelências queiram que venha para este processo. A palavra está aberta.” Com a palavra, o Vereador Júnior da Van: “Primeiramente, boa tarde a todos. Boa tarde à Mesa. Boa tarde, demais Vereadores, auditório. Com certeza, como o Senhor falou, nós temos sim que dar uma resposta a essas 500 famílias que sonham com a casa própria, e eu acho que foi um sonho frustrado. Mas, com certeza, nós vamos nos empenhar ao máximo de corrigir isso, fazendo uma CPI com bastante transparência. Uma CPI em que não existem partidos, e sim Vereadores que têm a mesma intenção, que é simplesmente ajudar ao próximo, e trabalhar para que seja feita somente a verdade. Que apareça a verdade, independentemente de partido. Para começa, Senhor Presidente, a primeira pergunta que eu acho que tem que ter é: quais são as documentações exigidas para a pessoa, família, participar do sorteio? Obrigado.” Com a palavra, o Senhor Presidente: “Posso acrescentar, nobre Vereador? O que é preciso para que comece o sorteio das casas populares? Acho que isso também é muito importante, que nós saibamos o que é necessário para se haja um sorteio de casas populares. Então, agradeço a pergunta.” Com a palavra, o Vereador Rodrigo Barbosa: “Senhor Presidente, gostaria de solicitar se a SABESP havia liberado a construção antes do sorteio das casas.” Com a palavra, o Senhor Presidente: “Muito bem. Acho que é um princípio também importante, que sem água, não teríamos como ter o loteamento. Então, muito bem. Obrigado.” Com a palavra, o Vereador Luiz Paraki: “Como o Senhor disse, eu não faço parte desta Comissão, mas gostaria muito de acompanhar, porque é o sonho de várias pessoas aí que ficaram para trás. Então, a gente precisa ver o que aconteceu realmente, para que essas pessoas não fiquem no prejuízo, porque muitas pessoas sofreram com esse sorteio. Venderam carro, pegaram dinheiro para quitar suas dívidas, e até agora estão sem casa. Então, eu gostaria de fazer uma pergunta: eu gostaria de saber se tem o parecer jurídico sobre o sorteio, e o parecer também da GRAPROHAB.” Com a palavra, o Senhor Presidente: “Muito bem, Luiz. Nós que agradecemos a sua força, o seu empenho aqui, que é bem-vinda para a nossa Comissão.” Com a palavra, o Senhor Relator: “Senhor Presidente, primeira, gostaria



CÂMARA MUNICIPAL

Rua Antonina Junqueira, 195 - 2º andar - Centro

Tel.: (19) 3634-4111 - Caixa Postal, 148

CEP: 13870-902 - São João da Boa Vista - SP

www.saojoaodaboavista.sp.leg.br

contatocmsjbv@gmail.com

de cumprimentar os nobres Vereadores que estão aqui, que fazem parte. Também o Vereador Luiz Paraki, assim como a imprensa que está cobrindo este momento. Eu acho que a gente está há quase um ano depois começando a dar as respostas que precisariam ser dadas naquele momento. Então, é de grande responsabilidade, como o Presidente Bira disse, nós não vamos aqui punir ninguém. Nós vamos averiguar fatos. A gente não vai dar casa popular para ninguém, a gente vai dar respostas dos fatos. Porque uma das coisas que mais foram roubadas nos últimos tempos, é a esperança das pessoas. E nós, como Vereadores desta Casa, como membros desta CPI, nós precisamos dar de volta a dignidade a essas pessoas que tiveram ceifadas a sua esperança e os seus sonhos. Eu tenho alguns dados aqui. Eu vou colocar todos já neste começo, porque aí eu faço de uma vez só todas as minhas perguntas, depois os Vereadores que quiserem vão complementando e assim a gente vai fazendo um trabalho mais rápido. Senhor Presidente, eu levantei alguns dados aqui, são dados até superficiais neste primeiro momento, mas eles já fazem algumas indicações de coisas que ficaram meio obscuras no processo. A primeira coisa é que a data de abertura para as inscrições, para ambos loteamentos, deu-se no dia 02 de dezembro, e falava-se que iria até o dia 20 de dezembro de 2019. Neste primeiro momento, Senhor Presidente, nós tivemos a inscrição, segundo dados oficiais da Prefeitura na época, de 1920 famílias inscritas. Num segundo momento, essas inscrições foram prorrogadas por mais 10 dias, e essa prorrogação compreendeu a inscrição de mais 771 famílias. Então, a gente totaliza, nesses dois processos, 2691 famílias inscritas. Então, Vereador Júnior, parabéns pelo seu começo, mas eu também pensava que eram 500. Não, gente. A gente está defendendo 2691 famílias. Porque não foram só as sorteadas. Ninguém sabia que ia ser sorteado naquele sorteio. Todo mundo tinha a mesma chance, ou era para ter a mesma chance. Então, são 2691 famílias inscritas, que tiveram talvez a sua esperança roubada por um erro, por alguma coisa que aconteceu, que a gente vai averiguar aqui nesta CPI. Eu até coloquei aqui que essas famílias tiveram, como casa de areia, desfeitos seus sonhos. Tem aquela metáfora da casa de areia, que quando ela não é bem construída, ela se desfaz. Então, essas famílias tiveram realmente as suas casas feitas com areia, porque não durou muito tempo. Foi muito rápido esse processo, nem foi entregue. Isso é uma vergonha. Então, eu gostaria, neste primeiro momento, solicitar um documento, caso ele exista, deveria existir, que tem base, ou que se baseia, o porquê desse prazo ser prorrogado. Porque se existia um prazo inicial, no dia 02 de dezembro ao dia 20 de dezembro, com 1920 famílias, por que foi prorrogado esse prazo por mais 10 dias? Quais os critérios de prorrogação desse prazo? Porque a gente tem mais 771 famílias inscritas,



CÂMARA MUNICIPAL

Rua Antonina Junqueira, 195 - 2º andar - Centro

Tel.: (19) 3634-4111 - Caixa Postal, 148

CEP: 13870-902 - São João da Boa Vista - SP

www.saojoaodaboavista.sp.leg.br

contatocmsjbv@gmail.com

e eu entendo até que existem questões de administração e tudo mais, mas se a gente for ver, quase um terço a mais de inscritos nesse segundo momento. Então, quem autorizou? Por qual motivo autorizou esse tipo de ato? E uma outra coisa eu já gostaria de solicitar também, Senhor Presidente: o nome desses 771 inscritos nesse segundo processo. Então, se houve uma prorrogação, então a gente precisa saber o porquê foi prorrogado, e quem são esses 771 inscritos, só para ficar bem transparente todo o processo. Um outro ponto que eu acho importante, eu vou ler aqui um comunicado oficial da Prefeitura, que daí já entra um pouco no que o Vereador Luiz Paraki pediu: *A Prefeitura de São João da Boa Vista comunica a população em geral, em especial as famílias inscritas no Programa Municipal de Habitação Popular Jardim Guiomar Novaes, que os lotes parceiros Sequoia Empreendimentos não conseguiram até o momento aprovação do loteamento junto à GRAPROHAB – Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais do Estado de São Paulo.* Então, o Vereador Luiz Paraki já pediu relatórios para a GRAPROHAB, e eu gostaria também que nesses relatórios viessem a data de entrada, a data de saída, quem enviou, quem não enviou, quem assinou, se houve, se não houve, quem recebeu. Porque é muito importante. Se houve algum trâmite, seja positivo ou negativo, a gente precisa saber hora, dia, momento, quem recebeu, quem não recebeu. Que se não fez a coisa certa, que essas pessoas sejam punidas. Neste terceiro momento agora eu vou chegar no fatídico dia 22 de março de 2.020. O dia que a esperança das pessoas foi roubada, ou dadas de forma ilusória. E para começar, eu venho com a famosa frase: *houve um erro no sorteio*, que foi o que a gente mais escutou. Daí eu vou recorrer, não sou formado em Direito, mas fiz a pesquisa, ao Art. 37 da Constituição Federal, que fala: *A administração pública direta e indireta, de qualquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, obedecerá os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, e também ao seguinte: §6 – As pessoas jurídicas, de direito público, e as de direito privado prestadoras de serviço público, responderão danos que seus agentes nesta qualidade causarem a terceiros, assegurando o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa.* Pois bem, Senhor Presidente, se houve um erro, a gente pode até aceitar, mas existe um responsável. Pela hierarquia do poder público municipal, existe Diretoria, existe responsável pela Diretoria, suas funções. A gente tem aqui o Jurídico, que eu até gostaria depois de fazer uma consulta, se um funcionário erra, quem responde por ele? Penso eu que seja o Diretor. Não posso afirmar porque não tenho a resposta jurídica disso. Mas é bom que a gente analise isso, porque não é só errar. A gente não pode só ficar no 'errar, errou'. A



CÂMARA MUNICIPAL

Rua Antonina Junqueira, 195 - 2º andar - Centro

Tel.: (19) 3634-4111 - Caixa Postal, 148

CEP: 13870-902 - São João da Boa Vista - SP

www.saojoaodaboavista.sp.leg.br

contatocmsjbv@gmail.com

gente precisa saber quem errou, por que errou, quem é o responsável. Partindo do pressuposto de que houve um erro, como foi dito, eu gostaria aqui também de pedir, Senhor Presidente, ao Departamento de Habitação, o nome da empresa responsável pela auditoria externa, e a presença da referida empresa para dar um laudo técnico do ocorrido no presente sorteio. Daí aqui, Senhor Presidente, eu não vi em nenhum lugar o nome dessa empresa. Até pesquisei, nem sei se houve a contratação dessa empresa. Eu acho que seria o mínimo para começar um sorteio. Antes de vir para cá, eu fiz uma pesquisa básica no *Google*, como uma pessoa leiga, e coloquei como se faz um sorteio de casa popular. A primeira coisa que apareceu lá são sorteios da CDHU, que é uma das que mais fazem sorteios, e em todos eles, em seus primeiros parágrafos constava a legalidade do processo, feito atrás de uma empresa de auditoria externa contratada, que não tivesse nenhum vínculo com a CDHU, para, naquele processo, poder dar lisura a todo o procedimento. Se não a gente cai naquele negócio: meu interesse, eu vou averiguar o meu interesse? Acho que é meio estranho isso, me soa estranho. Então, eu gostaria de saber quem era essa empresa auditora, se foi realmente contratada, e se não foi, qual a equipe foi designada para ser auditora, e com qual critério foi feita essa escolha. Muito importante, principalmente nesse momento, porque o resultado dos fatos seria uma auditoria. Se a empresa que vai fazer a auditoria não existe, ou se ela existe e não foi falada, enfim, se ela existe, ele tem que ser responsabilizada, porque até agora ela não falou o que aconteceu. Pelo menos não onde eu fui pesquisar. E se não existe, qual o critério de se nomear para ser auditor? Acho que para ser auditor, você tem que ter um mínimo de formação. E você não pode ter ligação nenhuma com interesse, com a causa que você está defendendo. Também gostaria de solicitar aqui, Senhor Presidente, as datas, locais, horários, e pessoas presentes nos testes, ensaios, e outras normas de segurança que visam garantir a transparência para seleção das famílias de forma igualitária. E daí eu faço esse pedido, apesar de que eu não acho que vá ter resposta, mas eu penso que mesmo uma equipe de auditoria mais simples e menos técnico, deveria saber que para qualquer tipo de sorteio, até para sorteio de escola, a gente deveria fazer teste, para ver se tudo está funcionando da forma correta. Porque quando a gente faz testes, a gente tem pessoas. Então, ver se está funcionando a urna, se o papel saiu certo, quem conferiu o papel, quem não conferiu. Então, são testes básicos que a gente precisa fazer. A gente faz em sala de aula, a gente faz a gente era criança, que a gente ia brincar num campo de futebol, até fazia teste para ver se tem o mesmo número de pessoas no mesmo teste. É coisa básica. Então, quando se entra num sorteio de casa popular, eu acho que é uma responsabilidade muito grande, deveria ter sido feito, e se



CÂMARA MUNICIPAL

Rua Antonina Junqueira, 195 - 2º andar - Centro

Tel.: (19) 3634-4111 - Caixa Postal, 148

CEP: 13870-902 - São João da Boa Vista - SP

www.saojoaodaboavista.sp.leg.br

contatocmsjbv@gmail.com

foi feito, eu gostaria de saber. Se urna está funcionando, se não está, se a impressora quebrou na hora, se o papel saiu certo, se os nomes não saíram em duplicidade. Acho que são coisas básicas, e coisas que são o princípio de tudo, de responsabilidade que a gente tem que ter com a coisa pública. Um outro ponto, Senhor Presidente, que me chamou atenção, foram alguns relatos de munícipes, afirmando que não tinham sido consultados sobre a possibilidade de abrir mão de um dos empreendimentos. A gente sabe que tiveram dois empreendimentos: Guiomar Novaes e Nova União. Não sei por que cargas d'água juntaram os dois sorteios, enfim, qual foi o critério para isso, como foi organizado. Eu não era Vereador, não estava aqui, não sei disso, então a gente pode até depois verificar se a gente convocar alguém para vir aqui, pode dar mais esclarecimentos sobre tal. Mas eu li em algumas matérias de jornais aqui da cidade – não são jornais quaisquer, são jornais com credibilidade. Vou até citar um deles aqui, que foi no jornal O Município. Eu não tenho a data, mas posso verificar depois e trazer para o senhor, Senhor Presidente – pessoas relatando que quando elas foram fazer a inscrição, não falaram para elas que elas podiam ter as duas possibilidades, ou se tinha só uma. E daqui eu faço uma outra observação, que eu acho que é uma outra coisa básica: quando a gente vai fazer um sorteio de casa popular, gente, não pode a pessoa que está fazendo a inscrição falar se quer ser inscrito nesse ou naquele. Qual o preparo que essa pessoa tem? Teve curso, teve ensinamento? E mesmo que tivesse, não pode. Tem que ter uma ficha de inscrição. Se eu abro mão de alguma coisa, eu assino ali que eu estou abrindo mão. Se eu quero participar dos dois, eu tenho que assinar que eu estou fazendo parte dos dois. Então, se poderia abrir mão de um dos bairros dos loteamentos, Senhor Presidente, tem que estar isso assinado. Eu acho que é o princípio básico. Se tem um processo e eu estou abrindo mão dele, eu preciso assinar isso. O Jurídico também pode verificar isso para mim, se eu tiver errado, depois eu corrijo, mas eu acredito que não. Então, eu gostaria de solicitar aqui a ficha de inscrição. Quando você ia lá fazer a inscrição, você ia colocar seus dados, levar documentos, tudo mais, como é essa ficha? Tem lá escrito o nome do loteamento? *Abro mão desse loteamento.* Então, vamos colocar os pingos nos is, se não a coisa vai ficar difícil. Tem uma munícipe que está fazendo uma contribuição aqui, e agradeço também. Coloque aí como é feito o processo de triagem também desse público, desses inscritos. É muito importante. Obrigado pela contribuição. Por isso que é bom ter munícipes aqui, que vocês participam e nos ajudam a esclarecer os fatos. A gente não está aqui para apontar. A gente está aqui para contribuir, com todo mundo contribuindo a gente chega num denominador comum. Pois bem, Senhor Presidente, foi dito pelos meios de comunicação, e não são palavras minhas – não era Vereador,



CÂMARA MUNICIPAL

Rua Antonina Junqueira, 195 - 2º andar - Centro

Tel.: (19) 3634-4111 - Caixa Postal, 148

CEP: 13870-902 - São João da Boa Vista - SP

www.saojoaodaboavista.sp.leg.br

contatocmsjbv@gmail.com

como eu falei – que os responsáveis pelo sorteio, agentes fiscalizadores, *foram autoridades especialmente convidadas*. Quem são essas autoridades que foram convidadas para fiscalizar um sorteio? Qual o critério que você mandou convite para alguém? Para quem você mandou convite? Se você mandou convite, tem que ser uma coisa formal. Cadê o documento que convida alguém? Estou te convidando para ir lá, fazer auditoria, ver como está o processo do sorteio, qual foi o critério? Qual é a formação dessa pessoa? Qual é o cargo dela no município? A que horas essa pessoa chegou? Que horas essa pessoa saiu? Se ela é agente fiscalizador de um sorteio de casa popular, cadê a ficha que comprove que ela esteve ali naquele momento, e que ela dá aval pelo que estava acontecendo? Porque se eu estou ali num processo de fiscalização, eu preciso ter horário de entrada, horário de saída, ainda preciso assinar lá que o processo foi lícito, que eu não vi nada de errado. Então, eu gostaria de saber todos os nomes, cargos, qual o critério de convidar esses agentes fiscalizadores, até porque foi bem-dito. Então, eu gostaria do nome de todos esses agentes: profissão, ligação, qual o critério, quem fez a seleção desses agentes fiscalizadores. Porque a gente não está fazendo *show*. A gente estaria entregando casas. Então, precisa ter critério, precisa ter formação. Tinha pessoas do povo também ali? A gente estava em época de pandemia. Não tem problema, a gente estava em época de pandemia, mas tem que alguém do povo. Tanto que aqui hoje tem uma munícipe aqui, que está fazendo contribuição. Se ela não estivesse aqui, ela não tinha feito duas contribuições valiosas. Então, tinha? Eu não sei informar, porque foi transmitido pela *internet*, quando é transmitida pela *internet*, a gente não vê muita coisa. É, pela TV União. Eu também estava lendo lá nos meios de comunicação, Senhor Presidente, que é livre para todas as pessoas, isso se você entrar em qualquer rede social, se você entrar em qualquer histórico de jornal, vai aparecer lá sobre o processo, e depois o possível erro que teve, e o cancelamento do sorteio das casas do Guiomar Novaes. Isso é de conhecimento de todo mundo. Só que uma coisa que me chamou atenção, foi que em uma matéria – não é palavra minha, mas é palavra dos responsáveis – que o Departamento responsável pelo sorteio recebeu uma orientação de autoridades para que o sorteio fosse cancelado. Então, eu preciso desses documentos também, porque quando eu faço uma consulta jurídica, de um processo que é público, e que envolve a coisa pública, eu não posso só perguntar. Não posso só chegar: Vereador Paraki, o que você acha? Então, tem que ter um documento, algum embasamento de por que que eu estou cancelando, qual o momento de cancelar. Eu não posso pensar ‘o juiz vai cancelar lá na frente’. Não, não posso pensar isso. Preciso ter coisa concreta, robusta. Então, é mais uma das questões que eu gostaria de colocar: quem orientou



CÂMARA MUNICIPAL

Rua Antonina Junqueira, 195 - 2º andar - Centro

Tel.: (19) 3634-4111 - Caixa Postal, 148

CEP: 13870-902 - São João da Boa Vista - SP

www.saojoaodaboavista.sp.leg.br

contatocmsjbv@gmail.com

esse cancelamento, e de quem foi a responsabilidade do cancelamento do sorteio.” Com a palavra, o Vereador Rodrigo Barbosa: “Gostaria também de salientar que em momento algum foi feita uma reunião com os munícipes que deram a entrada para pedir a solicitação das casas, na hora de falar que foi cancelado. Foi tudo divulgado por *internet* e redes sociais, diferente de quando eles foram fazer as inscrições, um a um. Em momento algum foi juntado a população para esclarecer. Fica aí de meu repúdio também nesse ato.” Com a palavra, o Senhor Presidente: “Eu vou analisar sua pergunta aqui, para a gente ver as medidas que eles usaram. Acho que poderia ser nesse sentido: as medidas que usaram para noticiar cada sorteado.” Com a palavra, o Senhor Relator: “Só para completar também, e não quero me alongar, mas é só o começo, eu acho, e a gente vai ter muito material para analisar. Mais uma vez, a gente não está aqui para julgar ninguém. Ninguém entra aqui condenado, e ninguém sai daqui absolvido. A gente quer esclarecer os fatos. Então, baseado em matérias jornalísticas, amplamente divulgada pelos meios de comunicação do município: *‘No documento, a SABESP afirma que, após análise, constatou que não estão em condições de aprovação os projetos do sistema de abastecimento de água e esgotos sanitários do loteamento. Além disso, o parecer elenco ainda 47 exigências técnicas não cumpridas, 21 relativas ao sistema de abastecimento de água, e 26 referentes ao sistema de esgoto sanitário. Em nota, a SABESP informou que os processos referentes às implantações dos loteamentos Guiomar Novaes I, Guiomar Novaes II, Guiomar Novaes III transcorrem normalmente para aprovação via grupo de análise e aprovação de projetos habitacionais – GRAPROHAB. A empresa explica que os loteamentos possuem cartas de diretrizes válidas, porém em fase de retificação dos projetos de infraestrutura de água e esgoto, pois ainda não se apresentavam em condições de em plenas condições de aprovação’*. A gente soube pelos meios de comunicação, que a própria SABESP afirmou, em determinado momento, que não teria condições, não teria aprovação para dar prosseguimento no loteamento. Inclusive aqui, o próprio responsável pela SABESP no município afirma, e eu coloquei bem claro entre *‘47 exigências técnicas não cumpridas: 21 relativas ao sistema de abastecimento de água, e 26 referentes ao sistema de esgoto sanitário’*. E daí mais abaixo eles falam que essas pendências podem ser resolvidas. Então, é meio estranho, porque não sei. Aponta e daí pode ser resolvido? E como vai ser resolvido? Então, Senhor Presidente, eu gostaria aqui de deixar para o senhor que esta Comissão votasse a convocação do senhor Jean da Silva Manoel, Gerente da Divisão da Estatal da SABESP de São João da Boa Vista. E também, não no mesmo momento, podendo ser no mesmo dia, a presença do senhor João Fernando Lucas Costa, que é o Gerente



CÂMARA MUNICIPAL

Rua Antonina Junqueira, 195 - 2º andar - Centro

Tel.: (19) 3634-4111 - Caixa Postal, 148

CEP: 13870-902 - São João da Boa Vista - SP

www.saojoaodaboavista.sp.leg.br

contatocmsjbv@gmail.com

do Setor Técnico de Operação da SABESP. Então, a gente precisa deixar claro esses pontos, que irão muito contribuir para o desenvolvimento desta Comissão, e vai dar explicações que podem ser o primeiro passo para a gente chegar num resultado muito positivo. É isso, Senhor Presidente. Agradeço a oportunidade, e vamos dar prosseguimento.” Com a palavra, o Senhor Presidente: “Muito obrigado, Vereador Heldreiz. Acho que foi muito importante a sua explanação sobre tudo que você vem estudando nesse caso também, assim como os outros Vereadores. É muito importante essa participação.” Com a palavra, o Vereador Júnior da Van: “Senhor Presidente, Heldreiz. Na hora que você citou as duas mil seiscentas e poucas famílias, eu concordo. As 500 que eu citei, 500 famílias, foram 500 famílias sorteadas. Foi que, na minha opinião, foram as famílias mais lesadas, até pelo o que Vereador Luiz Carlos falou. Tiveram famílias que venderam carro, venderam até terreno para investir nessas casas. Foram iludidas. Foram famílias iludidas. Foi um descaso muito grande com o sonho, que eu acho que é o sonho de toda a família ter sua casa própria. Então, na minha opinião, essas 500 famílias foram as mais lesadas. Concordo que duas mil e poucas famílias foram as que participaram dos sorteios. Eu queria também fazer uma pergunta: que solicitasse ao Departamento de Engenharia, Senhor Presidente, o parecer técnico sobre o loteamento da Guiomar Novaes. Em cima desse, vem o do trânsito, vêm todos que vão dar um parecer bem complexo para nós. Existe um processo do Vereador Claudinei Damalio sobre as casas populares. Eu gostaria que esse processo viesse a somar junto com as investigações nossas da CPI, para que nós averiguássemos a validade. É muito importante esse processo do Vereador aqui na Casa.” Com a palavra, o Senhor Presidente: “É importante lembrar disso, acho que foi daí o início de toda essa confusão que vem acontecendo. Acho muito importante, muito salutar. Agradeço sempre, Júnior da Van, os seus pedidos aqui. Acho que vão ser muito importantes para colaborar com esta investigação.” Com a palavra, o Vereador Júnior da Van: “Só mais uma coisa, Senhor Presidente: o que eu acharia interessante também é: eu estou vendo muitas divergências entre as datas, o processo feito que envolve a Caixa Econômica Federal. Então, eu gostaria muito que um representante da Caixa Econômica Federal viesse, convocasse ele também para que ele viesse esclarecer melhor as nossas dúvidas. Obrigado.” Com a palavra, o Senhor Presidente: “Perfeito. Já estamos anotando aqui, que a gente vai esperar chegar todas as respostas, e a gente começa a fazer a convocação. Mas eu acho que já é salutar os dois nomes que o Vereador Heldreiz falou, acho que são importantíssimos no pontapé inicial. Acho que da Caixa também é muito importante. Então, nós já vamos estar fazendo essa convocação, até porque nós já vamos



CÂMARA MUNICIPAL

Rua Antonina Junqueira, 195 - 2º andar - Centro

Tel.: (19) 3634-4111 - Caixa Postal, 148

CEP: 13870-902 - São João da Boa Vista - SP

www.saojoaodaboavista.sp.leg.br

contatocmsjbv@gmail.com

buscando mais respostas, até que chegue toda a documentação. É importante, já está anotado.” Com a palavra, o Vereador Rodrigo: “Durante a elaboração do projeto, a construção, houve um Estudo de Impacto de Vizinhança?” Com a palavra, o Senhor Presidente: “Importante. Nós vamos fazer esse pedido também. Lembro que, não precisa ser hoje, se vocês forem lembrando, a gente vai passando para a Casa, e a gente vai pedindo mais. Hoje é, como estou dizendo, o pontapé inicial. Eu acho que já andou muito bem, eu acho que é muito importante. Assim que chegarem essas respostas, vamos sair já com bastantes respostas sobre esse assunto. E mais o que vocês forem lembrando, a gente vai passando para a Casa também, e a gente vai fazendo esses pedidos.” Com a palavra, o Vereador Júnior da Van: “Só mais uma colocação, nós estávamos até em discussão, naquela hora eu estava conversando com os outros Vereadores. Vou dar o exemplo do Resedás: o Resedás I, II e III, eu acho que devem ter em torno de 1.800 famílias. E tem o Aurora, todas aquelas redondezas, vou dar o exemplo daquele pedaço porque é lá que está sendo construído um outro loteamento. Não seria interessante a Casa, o próprio Executivo, antes de aprovar o loteamento, só ser aprovado, com o loteador, no caso, se já existisse, já entregasse o loteamento com um PSF, ou UBS - Unidade Básica de Saúde - ou até uma creche dentro do próprio bairro? Porque hoje nós vivemos um caos que o PSF e UBS do Azaleias atende ao Aurora, atende ao Jardim das Rosas, atende uma parte do Tulipas. Eu acho que fica muito sobrecarregado, e eu acho que essa seria uma maneira de nosso corrigirmos essa situação, essa péssima situação que faz os munícipes passarem depois que eles já estão alojados. Inclusive escolas. Eu não sei qual o interesse de aprovar loteamento correndo, naquele desespero, se tem alguma coisa a ver com o loteador, com a própria Prefeitura. Só que quando as casas são entregues, são feitas todas na correria, e deixam a desejar por falta de postinho de saúde, por falta de escola, por falta de creche. E eu acho que essa é uma maneira de nós corrigirmos essa situação, que com certeza seria bem mais cômoda para o munícipe. Obrigado, Senhor Presidente.” Com a palavra, o Senhor Presidente: “Com toda a certeza. Esse não é o intuito desta CPI, mas são válidas essas ideias que venham, que vão aflorando, que vão aparecendo. Nós vamos sim estar passando para o Jurídico da Casa, vou falar com o nosso Presidente da Casa, que a gente possa estar fazendo, dentro da lei, o que a gente pode estar pedindo. Que antes de ser aprovado, que passe pela Casa. Tudo é salutar, tudo é importante. Eu acho que é bem lembrado isso daí.” Com a palavra, o Senhor Relator: “Senhor Presidente, só para complementar aqui, eu fiz algumas considerações que eu acho que também envolvem, na minha fala – nem vou repetir aqui, porque senão vou me delongar – envolvem também a questão da



CÂMARA MUNICIPAL

Rua Antonina Junqueira, 195 - 2º andar - Centro

Tel.: (19) 3634-4111 - Caixa Postal, 148

CEP: 13870-902 - São João da Boa Vista - SP

www.saojoaodaboavista.sp.leg.br

contatocmsjbv@gmail.com

administração pública, no sentido do Departamento de Habitação. Acho que neste primeiro momento, como têm algumas questões que estão ligadas ao Departamento de Habitação atual, então seria pertinente convocar a Diretora de Habitação do Município na atualidade, para que nós pudéssemos também ter clareza e certeza de como que está o processo. Então, acho que é de importância para que nós possamos dar também prosseguimento ao trabalho, e partir de um ponto de ver o que já foi resolvido, o que não foi resolvido. Enfim, acho que isso vai dar muita clareza para esta CPI." Com a palavra, o Senhor Presidente: "Perfeito. Muito bem lembrado, acho importante. Então, já está anotado aqui. Então, a princípio, quatro pessoas, porque eu acho que essas quatro pessoas não dependem da vinda dessas respostas, desses papéis para nós. Acho que a gente já pode ouvi-las então, depois nós sentamos, e vamos ver as melhores datas então. Mais algum Vereador? Mais alguma coisa? Jurídico quer falar alguma coisa? Tudo certinho? No mais, então, agradecemos este pontapé inicial. Acho muito produtivo. Quero agradecer a vocês o empenho de cada um, dos funcionários, dos Vereadores desta Comissão, e que eu acho que nós vamos chegar ao anseio da população, que são essas respostas, que já duram mais de um ano. Nada mais havendo a tratar nesta presente reunião, dou a mesma por encerrada." Eram 15h20 quando se encerrou a presente reunião. Eu, Igor Rodrigues de Carvalho, Auxiliar Legislativo, lavrei a presente Ata, que será a assinada pelo Presidente, Relator e demais membros presentes da referida Comissão Parlamentar de Inquérito.

LUÍS CARLOS DOMICIANO

PRESIDENTE

HELDREIZ GIANNINI MUNIZ

RELATOR

NELSON JUNIOR DOS REIS

MEMBRO



CÂMARA MUNICIPAL

Rua Antonina Junqueira, 195 - 2º andar - Centro

Tel.: (19) 3634-4111 - Caixa Postal, 148

CEP: 13870-902 - São João da Boa Vista - SP

www.saojoaodaboavista.sp.leg.br

contatocmsjbv@gmail.com

Rodrigo Caetano Barbosa
RODRIGO CAETANO BARBOSA
MEMBRO

